# Audiência pública homenageia os 60 anos do Colégio Paulo VI

**Date :** 28-10-2017

## Cerimônia também celebrou a memória do frei Serafim do Amparo, um dos primeiros diretores da instituição

Os 60 anos de história do Colégio Paulo VI em Vitória da Conquista foram celebrados na noite da última sexta-feira, 27, em uma audiência pública promovida pela Câmara de Vereadores no auditório da instituição de ensino.

“O Paulo VI tem uma marca histórica em Conquista”, observou o prefeito Herzem Gusmão, um dos componentes da mesa. “Uma marca de 60 anos, em Conquista, poucas instituições possuem”, acrescentou.

“Quero parabenizar o Colégio Paulo VI, os alunos, professores, todos os que passaram por aqui. Alunos que estão aí, como profissionais liberais, e outros, batalhando na vida”, disse ainda o gestor.

Segundo o vereador Luís Carlos Dudé, líder do governo na Câmara e responsável por requerer a audiência em homenagem ao Colégio Paulo VI, é preciso destacar a contribuição dessa instituição para a cidade.

“O Paulo VI tem uma importância tamanha para o crescimento e o avanço de Vitória da Conquista. E, em especial, para a zona oeste desta cidade. Por aqui, passaram grandes figuras de Vitória da Conquista e de toda a região Sudoeste”, afirmou o parlamentar.

**‘Felicidade, satisfação, saudade’** – Entre essas “grandes figuras”, quase todos os que se pronunciaram, durante a cerimônia, lembraram o frei Serafim do Amparo, um dos primeiros diretores do Colégio Paulo VI e uma das personalidades mais conhecidas da história recente de Vitória da Conquista.

Dudé descreveu-o como “uma figura de muita devoção pela educação”. Não à toa, frei Serafim do Amparo, hoje, dá nome a uma escola municipal, situada na Vila Serrana, extremo oeste da cidade.

O prefeito Herzem Gusmão também se referiu à militância do religioso pela educação. “É impossível falar do Paulo VI sem citar grandes educadores: frei Serafim do Amparo, Murilo Mármore e Sebastião Castro”, disse Gusmão, enumerando, ao lado de Frei Serafim, os nomes de dois ex-professores do Colégio Paulo VI, ambos presentes à audiência pública.

Eles também se expressaram a respeito da memória de frei Serafim. O ex-professor Murilo Mármore, também ex-prefeito e hoje procurador do Município, descreveu a cerimônia como um “momento de grandeza”. Sebastião Castro, ex-deputado estadual e médico ortopedista, afirmou tratar-se de “um momento de muita felicidade e muita satisfação voltar a este colégio, mas também de muita saudade”.

Castro chegou a sugerir que, em homenagem às contribuições de frei Serafim para a zona oeste da cidade, se modifique o nome da Avenida Brumado para “Avenida Frei Serafim do Amparo” – no que obteve ampla aceitação entre os componentes da mesa.

Lembranças também foram destacadas pela vice-prefeita e secretária de Desenvolvimento

Social, Irma Lemos, ex-aluna do Paulo VI. “Eu trabalhava na feira e estudava no Paulo VI. Graças ao Frei Serafim que me deu essa oportunidade”, relembrou Irma.

**‘Transformar a sociedade’** – O atual diretor do Paulo VI, frei Gilson Marinho, afirmou tratar-se de “um ano de alegria, de júbilo”, por conta do aniversário da instituição. “São 60 anos, bodas de diamante. Um colégio que tem uma tradição, uma história, marcou a cidade de Vitória da Conquista. E marcou, sobremaneira, este lado oeste aqui da cidade e as famílias da região”, comentou frei Gilson, que é pároco da Paróquia Nossa Senhora de Fátima e, desde fevereiro, acumula também a direção do Paulo VI. O diretor anterior, frei Rubival Cabral, retirou-se por ter sido nomeado bispo da Diocese de Grajaú, no Maranhão.

Frei Gilson também citou o frei Serafim, ao relembrar o conteúdo de um de seus escritos: “Ele nos fala que o colégio nasceu com a proposta de oferecer uma educação sólida. E que, com essa educação sólida, pudesse formar cidadãos para transformar a sociedade”, contou o diretor.

**A instituição** – O Colégio Paulo VI foi fundado em 1956, sob inspiração dos frades capuchinhos, ainda com o nome de Centro de Assistência Social Nossa Senhora das Vitórias. Hoje, a instituição possui cerca de 720 alunos matriculados, oferecendo todo o percurso da Educação Básica, desde a Educação Infantil até o Ensino Médio.